



ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: RESULTADOS DE UMA PROPOSTA PARA ESTUDANTES DE CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

Vanessa Teodoro*, Dante Alighieri Alves de Mello

*nessateodoro@gmail.com

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – Campo Grande – Brasil.

Resumo:

A Orientação Profissional pode ser uma via de auxílio a tomadas de decisões para vários tipos de públicos, de diferentes faixas etárias e em diversas fases da vida profissional. Porém, a atenção aos jovens que estão para adentrar o mundo do trabalho é a forma mais propagada desse instrumento de ajuda. Medos, inseguranças e expectativas tendem a dominar aqueles que estão para concluir o ensino médio. Os estudantes com formação técnica integrada ao ensino médio teriam, nesse contexto, maior autonomia frente ao mercado de trabalho devido ao diferencial da especialização técnica e das políticas de formação humana integral que envolvemos institutos federais de educação. Porém, independente desse diferencial, ainda pode ocorrer desses alunos em formação técnica também necessitarem apoio para suas escolhas. Cabe investigar se haveria uma forma de oportunizar uma orientação profissional, para concluir o curso técnico integrado ao ensino médio, que apresentasse, além das possibilidades laborais, as condições sociais, históricas, individuais e coletivas das escolhas profissionais, tornando esse estudante mais consciente de suas decisões futuras? Nesta pesquisa encontrou-se pequena quantidade de literatura que trate de uma orientação profissional que permita ao jovem ressignificar seus próprios valores a partir de uma contextualização histórico cultural e promova a ampliação de sua consciência demonstrando os muitos cenários possíveis. Assim, o objetivo deste trabalho foi traçar, a partir de uma exploração inicial, um roteiro de atividades que proporcionasse aos jovens com idade entre quinze e vinte e quatro anos, concluintes de cursos técnicos integrados ao ensino médio, um modo crítico de avaliar o mundo do trabalho de modo que não ficassem reféns de um atendimento mercadológico, alienante. Para tanto orientou-se por um referencial teórico baseado nas investigações de Vigotski sobre o desenvolvimento humano. Adotou-se uma metodologia de pesquisa qualitativa, pautada na observação de indícios que conduziram a elaboração de uma Oficina de Orientação Profissional *online*. Foram criados quatro módulos que buscaram viabilizar o autoconhecimento, a exploração de variadas configurações do mundo do trabalho, o significado que a formação técnica adquire para cada um e o reconhecimento das identificações que lhes inspiram, além da montagem de um plano de carreira. A aplicação do produto educacional se deu em um momento de pandemia da covid-19, com quinze inscritos, dos quais quatro fizeram todo o



percurso. A análise dos dados pautou-se na Microgenética para validação da eficiência de cada módulo quanto a critérios da teoria que embasou a pesquisa. Também se utilizou da comparação de duas nuvens de palavras elaboradas pelos participantes para definir qual seu pensamento sobre mundo do trabalho e futuro profissional, em dois momentos distintos: no início e no fim da oficina. Os resultados levaram a confirmação das hipóteses levantadas na fase exploratória pelos discursos dos alunos durante a realização da oficina. Pelos indícios que emergiram da observação das nuvens de palavras entendeu-se que houve a internalização de conceitos tratados durante as interações e intervenções que ocorreram nas atividades. Portanto, validou-se a proposta para a ampliação da consciência daqueles que realizaram todas as atividades.

Palavras-chave: escolha profissional, nuvem de palavras, orientação profissional online.

O trabalho será apresentado no formato oral? (X) sim () não